# DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS – 3T26

**Dias d'Ávila, 23 de novembro de 2026 – A PARANAPANEMA S.A.** ("Paranapanema" ou "Companhia", B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão: PMAM3), maior produtora brasileira não integrada de cobre refinado e seus produtos (vergalhões, fios trefilados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas), anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2026 (3T26). As informações trimestrais são elaboradas em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo International Financial Reporting Standards – IASB (IFRS) e estão apresentadas em Real, moeda oficial do Brasil, e moeda funcional da Companhia.

## Destaques

Em 23 de junho de 2026, conforme divulgado ao mercado em 03 de julho de 2026, a Companhia celebrou, em conjunto com o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Multissetorial BS NP ("Fundo BS"), entre outros, o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Cessão, de Promessa de Transmissão e Aquisição de Direitos Creditórios e Outras Avenças ("2º Aditivo ao Contrato DIP"), por meio do qual foi formalizada a quitação integral, pela Companhia, (i) da Cessão 1 do DIP (R$ 330,9 milhões) e (ii) das Confissões de Dívida I e II mantidas com o Fundo BS (R$ 179,3 milhões e R$ 339,5 milhões, respectivamente), no valor consolidado de R$ 849.679.062,51 (oitocentos e quarenta e nove milhões, seiscentos e setenta e nove mil, sessenta e dois reais e cinquenta e um centavos), mediante dação em pagamento, em caráter ad corpus, do estoque do coproduto silicato de ferro localizado na unidade industrial de Dias d'Ávila/BA, com garantia de existência mínima de 4.500.000 (quatro milhões e quinhentas mil) toneladas. Como o coproduto se encontrava integralmente provisionado para perda, a operação resultou na baixa substancial da obrigação financeira correspondente. Com o aditivo, o DIP passou a contemplar exclusivamente a linha de crédito rotativo destinada a capital de giro.

Em 15 de julho de 2026, a Companhia recebeu da empresa HW Holding Ltd., sediada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, proposta vinculante para investimento de USD 40.000.000,00 (quarenta milhões de dólares americanos), a ser realizado em duas tranches, sendo a primeira de USD 20.000.000,00 (vinte milhões de dólares americanos) para a aquisição de debênture emitida pela Companhia, e a segunda de USD 20.000.000,00 (vinte milhões de dólares americanos) destinada para capital de giro e aquisição de matéria-prima. Após a divulgação da proposta, o investidor não conseguiu subscrever as debêntures da 11ª Emissão, condição indispensável à implementação da proposta vinculante. Em consequência, a transação não foi concluída e não produziu quaisquer efeitos patrimoniais, financeiros ou societários para a Companhia.

Em 28 de julho de 2026, o Conselho de Administração aprovou a 11ª (décima primeira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada ("11ª Emissão"), compreendendo até 11 (onze) debêntures com valor nominal unitário de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), totalizando até R$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais), com remuneração correspondente a 105% do CDI e vencimento em 12 (doze) meses. Os recursos foram destinados prioritariamente ao cumprimento das condições do Acordo de Liquidação Parcial do Acordo Global.

Em 03 de agosto de 2026, o Conselho de Administração homologou de forma parcial o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição privada de ações e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social e do artigo 166, inciso II da Lei nº 6.404/76, conforme previamente aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de junho de 2026, com vistas (i) à conversão de créditos detidos por determinados credores da Companhia, em cumprimento ao 10º Processo de Aumento de Capital e Conversão, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial ("Plano"), e (ii) à capitalização de créditos não sujeitos ao Plano, conforme solicitação dos respectivos credores. No âmbito da 10ª Janela de Conversão, foram emitidas 9.596.720 (nove milhões, quinhentas e noventa e seis mil, setecentas e vinte) novas ações ordinárias, no valor

de R$ 5.853.996,81 (cinco milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, novecentos e noventa e seis reais e oitenta e um centavos).

Em 24 de agosto de 2026, a Companhia celebrou Termo de Quitação com as empresas do Grupo Axia Energia, credoras extraconcursais aderentes à Cláusula 12 do Plano, liquidando a totalidade da dívida, cujo saldo devedor era de R$ 68,1 milhões, mediante pagamento único de R$ 7,0 milhões, realizado em 04 de setembro de 2026. Em 11 de setembro de 2026, a Companhia liquidou a totalidade da dívida mantida com o Banrisul, decorrente de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC), cujo saldo consolidado era de R$ 47,2 milhões, mediante pagamento único de R$ 7,0 milhões.

Em setembro de 2026, o Conselho de Administração homologou aumentos do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado e nos termos do artigo 5°, parágrafo 4º do seu Estatuto Social, como resultado da conversão de parcelas adicionais das debêntures emitidas pela Companhia no âmbito do Instrumento Particular de Escritura da 8ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada: (i) em 09 de setembro, no valor de R$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais), mediante emissão de 18.000.000 (dezoito milhões) novas ações; (ii) em 22 de setembro, no valor de R$ 6.450.000,00 (seis milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais), mediante emissão de 43.000.000 (quarenta e três milhões) novas ações; e (iii) em 29 de setembro, no valor de R$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), mediante emissão de 5.000.000 (cinco milhões) novas ações, todas ordinárias, escriturais e sem valor nominal. Em 30 de setembro de 2026, o capital social da Companhia era de R$ 2.369.259.519,65, dividido em 372.794.953 ações ordinárias.

No dia 16 de setembro de 2026, o Conselho de Administração aprovou, por unanimidade, a celebração do 3º Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Escritura da 11ª (décima primeira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada, da Companhia (”Escritura de 11ª Emissão”), com fundamento nas Cláusulas 6.14.5 e 6.14.7 da Escritura de 11ª Emissão, com o objetivo de formalizar a prorrogação do Prazo de Subscrição e Integralização de Sobras, passando a vigorar os prazos dentro do mês setembro de 2026.

Em 24 de setembro de 2026, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, naquela data, se encerrou o prazo de integralização de sobras pelos subscritores da 11ª Emissão, tendo sido integralizada a totalidade das sobras de Debêntures disponíveis. Deste modo, a Companhia informou que não houve sobras adicionais de Debêntures disponíveis para subscrição pelos acionistas, e procedeu com os trâmites necessários para homologação da 11ª Emissão nos termos da Escritura. A 11ª Emissão foi integralmente subscrita e integralizada pela Providence Investments USA LLC (10 debêntures) e pela Platina Portfolio LLC (1 debênture).

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, na presente data, foram integralmente implementadas todas as condições suspensivas e realizados todos os pagamentos previstos no Instrumento de Transação celebrado em 08 de maio de 2026 com os credores do Acordo Global, conforme aditado em 29 de junho e 30 de julho de 2026 (“Transação”). Foram transferidos aos credores (i) o saldo da conta vinculada, de R$ 41,2 milhões, em 14 de agosto de 2026; (ii) o saldo do depósito judicial, de R$ 190,8 milhões, em 16 e 18 de setembro de 2026; e (iii) o pagamento em dinheiro de R$ 100,0 milhões, com recursos da 11ª Emissão, além da outorga aos credores dos benefícios econômicos de nove direitos creditórios judiciais, disponíveis para monetização pelo prazo de 36 meses. Com a conclusão da Transação, a Companhia liquida, de forma definitiva, uma dívida histórica de R$ 4,27 bilhões (Dívida Total apurada em 31 de janeiro de 2026), que por quase uma década

comprometeu sua estrutura de capital, sua liquidez e sua capacidade de investimento, reduzindo substancialmente o endividamento da Companhia. Em termos contábeis, foram baixados passivos financeiros de R$ 4,82 bilhões. Em 02 de outubro de 2026, foi celebrado o Termo de Quitação Parcial e Liberação de Garantias, com a liberação de todas as garantias reais constituídas no âmbito do Acordo Global. O saldo remanescente, de R$ 327,4 milhões, está vinculado exclusivamente aos recursos que venham a ser obtidos com a monetização dos direitos creditórios judiciais cedidos, sem obrigação de pagamento com recursos próprios da Companhia, e será extinto ao término do Período de Monetização.

Como evento subsequente, em 30 de outubro de 2026, o Conselho de Administração homologou o aumento de capital de R$ 111,5 milhões decorrente da conversão da totalidade das 11 (onze) debêntures da 11ª Emissão, realizada nos termos da respectiva escritura, ao preço de R$ 0,029 por ação, com a emissão de 3.844.785.153 novas ações ordinárias. O capital social passou a R$ 2.480.758.289,05, dividido em 4.217.580.106 ações ordinárias, e a Providence Investments USA LLC passou a deter 3.492.680.587 ações, correspondentes a aproximadamente 82,82% do capital social. Desse modo, a Companhia passará a ter em sua base acionária, uma vez concluídos os procedimentos de escrituração aplicáveis, acionista considerado controlador para os fins do art. 116, 'a', da Lei nº 6.404/76. A conversão extinguiu a dívida correspondente às debêntures, registrada por R$ 110,0 milhões em 30 de setembro de 2026.

Ainda como evento subsequente, em razão do desenquadramento da cotação mínima de R$ 1,00 por ação exigida pela B3, a Companhia convocou Assembleia Geral Extraordinária para 07 de dezembro de 2026 para deliberar, entre outras matérias, sobre o grupamento da totalidade das 4.217.580.106 ações ordinárias na proporção de 10 (dez) ações para 1 (uma) ação, resultando em 421.758.011 ações ordinárias, sem modificação do valor do capital social. Adicionalmente, em 10 de novembro de 2026, a Companhia divulgou o preço de conversão de R$ 0,22 por ação aplicável à oitava janela de conversão da 8ª Emissão de Debêntures, válido para solicitações formalizadas até 24 de dezembro de 2026.

No 3T26, os Custos Fixos incluindo Ociosidade foram de R$ 61,4 milhões, ante R$ 81,9 milhões no 3T25, representando forte redução de 25%. Resultado decorrente das medidas implementadas para adequação da estrutura de gastos ao nível de atividade da nossa unidade em Dias D'Ávila – BA, cujas operações foram hibernadas.

O EBITDA no 3T26 foi positivo em R$ 36,5 milhões, revertendo o EBITDA negativo de R$ 258,0 milhões registrado no terceiro trimestre de 2025 (melhora de 114%). Apesar da menor receita líquida, pela hibernação da unidade da Bahia, o resultado reflete o melhor mix de vendas da unidade de Santo André – SP, com maior participação da modalidade integral, a redução dos custos fixos e a reversão de provisões para demandas judiciais tributárias, no montante de R$ 70,5 milhões.

A Companhia obteve um Fluxo de Caixa Operacional positivo nesse 3T26 de R$ 53,1 milhões (R$ 12,6 milhões no 3T25), principalmente em função da redução de estoques e de contas a receber.

Ao final do 3T26, a dívida bruta da Companhia totalizava R$ 377,4 milhões, ante R$ 6.122,6 milhões ao final do 2T26, redução de 94%, e o patrimônio líquido negativo foi reduzido para R$ 2.389,0 milhões, ante R$ 7.544,1 milhões negativos em 31 de dezembro de 2025.

## Principais Indicadores

| em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma | *3T25* | *3T26* | *Δ %* |
|---|---|---|---|
| **Receita Líquida** | **169.649** | **132.909** | **-22%** |
| **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** | **(200.335)** | **(143.280)** | **-28%** |
| **Prejuizo Bruto** | **(30.686)** | **(10.371)** | **66%** |
| % Receitas | -18,1% | -7,8% | 10,3 p.p. |
| **Lucro Bruto Ajustado** | **22.182** | **19.624** | |
| % Receitas | 13,1% | 14,8% | 1,7 p.p. |
| **EBITDA** | **(258.040)** | **36.467** | |
| % Receitas | -152,1% | 27,4% | 179,5 p.p. |
| **EBITDA Ajustado** | **(255.442)** | **38.962** | |
| % Receitas | -150,6% | 29,3% | 179,9 p.p. |
| **Lucro (prejuízo) Líquido** | **(371.565)** | **5.406.479** | |
| % Receitas | -219,0% | 4067,8% | 4286,8 p.p. |
| **Lucro (prejuízo) Liquido Ajustado** | **(52.358)** | **(33.784)** | |
| % Receitas | -30,9% | -25,4% | 5,4 p.p. |

**Valor de Mercado – 30/09/2026**
R$ 150,8 milhões / US$ 29,3 milhões
PMAM3: R$ 0,41
Total de ações (ON): 372.794.953
(*) valor de mercado em US$ foi convertido pela Ptax

**Teleconferência: 24 de novembro de 2026**
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_rHve6gImSKq5wCNval9B0g#/registration

**Relações com Investidores**
Álvaro André Vieira Cunha
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

No terceiro trimestre de 2026, a Companhia concentrou seus esforços na execução das medidas previstas em seu processo de reestruturação, no fortalecimento da estrutura de capital e na recomposição gradual de sua capacidade financeira e operacional. Nesse contexto, as principais divulgações ao mercado envolveram a evolução e posterior liquidação do Acordo Global, a emissão de debêntures conversíveis, a conversão de créditos e de debêntures em ações e a busca contínua por recursos para capital de giro e matéria-prima.

Os eventos do período refletem a continuidade da estratégia da Administração de equacionar o passivo financeiro e criar condições para a retomada sustentável das atividades. Somam-se a isso as medidas voltadas à melhor geração de receitas e à eficiência operacional, em linha com as diretrizes definidas pela Administração.

A liquidação do Acordo Global, anunciada em 30 de setembro, representou o principal marco do trimestre e concluiu uma etapa relevante do processo de reorganização de obrigações financeiras da Companhia. Os aditamentos celebrados em junho e julho de 2026 permitiram adequar os prazos às etapas de implementação da reestruturação. Em conjunto com as quitações das dívidas com o Fundo BS, o Grupo Axia Energia e o Banrisul, a dívida bruta da Companhia foi reduzida de R$ 6,1 bilhões no 2T26 para R$ 377 milhões ao final do trimestre, e o patrimônio líquido negativo passou de R$ 7,5 bilhões em dezembro de 2025 para R$ 2,4 bilhões.

Após o encerramento do trimestre, a conversão integral das debêntures da 11ª Emissão consolidou a nova estrutura acionária da Companhia, com a presença de um acionista de referência, e a Administração submeterá aos acionistas, em 07 de dezembro de 2026, o grupamento de ações destinado ao reenquadramento da cotação às regras da B3.

Ainda impactada pela retração do mercado, nossa unidade em Santo André - SP, manteve as vendas na modalidade integral na casa dos 25%. Percentual superior aos 21% apresentado no terceiro trimestre de 2025. Refletindo, principalmente, a recomposição de volumes e a priorização de operações com maior racionalidade econômica. O desempenho do período evidencia a continuidade dos esforços operacionais, mesmo em um ambiente ainda desafiador para a Companhia.

A Companhia vem mantendo avanços na redução de custos fixos após hibernação de uma de suas plantas. Medida implementada com o objetivo de adequar a estrutura de gastos ao nível atual de atividade. A iniciativa está alinhada às ações de racionalização e disciplina operacional na alocação de recursos, com impactos positivos sobre a preservação do caixa.

Em decorrência da manutenção do mix de vendas na modalidade integral, da redução dos custos fixos e ainda pela reversão de provisões para demandas judiciais tributárias (R$ 70,5 milhões), o EBITDA apresentou melhora de 114% no terceiro trimestre de 2026, em comparação ao mesmo período do ano anterior. A evolução do indicador reflete os efeitos das medidas implementadas pela Administração para recuperação gradual da rentabilidade.

Seguimos investindo esforços para trazer um melhor equilíbrio operacional para nossas unidades, buscando manter nossos compromissos com os parceiros atuais e novas fontes de financiamento que nos permitam elevar nossos volumes de venda.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todo nosso corpo de empregados, clientes, fornecedores, acionistas e demais parceiros pela confiança e apoio.

**Valor de Mercado – 30/09/2026**
R$ 150,8 milhões / US$ 29,3 milhões
PMAM3: R$ 0,41
Total de ações (ON): 372.794.953
(*) valor de mercado em US$ foi convertido pela Ptax

**Teleconferência: 24 de novembro de 2026**
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_rHve6glmSKq5wCNval9B0g#/registration

**Relações com Investidores**
Álvaro André Vieira Cunha
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

# DESEMPENHO ECONÔMICO

## Receita Líquida

| em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma | *3T25* | *3T26* | *Δ %* |
|---|---|---|---|
| **Cobre Primário** | **27.460** | **0** | **n.a** |
| % das Receitas | 16,2% | 0,0% | -16,2 p.p. |
| **Produtos de Cobre** | **130.955** | **125.983** | **-4%** |
| % das Receitas | 77,2% | 94,8% | 17,6 p.p. |
| **Vergalhões, Fios e outros** | **36.843** | **0** | **n.a** |
| **Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexõ** | **94.112** | **125.983** | **34%** |
| **Coprodutos** | **11.234** | **6.926** | **-38%** |
| % das Receitas | 6,6% | 5,2% | -1,4 p.p. |
| **Receita Líquida Total** | **169.649** | **132.909** | **-22%** |
| Mercado Interno [%] | 69,2% | 64,2% | -5,1 p.p. |
| Mercado Externo [%] | 7,2% | 9,2% | 2,0 p.p. |
| Transformação [%] | 23,6% | 26,7% | 3,1 p.p. |

A Receita Líquida do 3T26 foi de R$ 132,9 milhões, redução de 22% na comparação com o 3T25, refletindo a ausência de venda de cobre primário e de vergalhões e fios, em razão da hibernação da unidade da BA. A receita da linha de barras, perfis, arames, laminados, tubos e conexões, produzida na planta de Santo André – SP, cresceu 34%, para R$ 126,0 milhões, com aumento de 5% no volume vendido, principalmente pela expansão das vendas na modalidade Integral (alta de 26% no período) no mix de vendas. O volume total vendido foi de 5.298 toneladas (-44%), e o mercado externo respondeu por 9,2% da receita (7,2% no 3T25).

## Lucro Bruto

| em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma | *3T25* | *3T26* | *Δ %* |
|---|---|---|---|
| **Receita Líquida** | **169.649** | **132.909** | **-22%** |
| **CPV Total** | **(200.335)** | **(143.280)** | **-28%** |
| ( - ) Custo do Metal | (111.226) | (75.632) | **-32%** |
| ( - ) Custo de Transformação | (89.109) | (67.648) | **-24%** |
| CPV Total/tonelada vendida [1] | 21,3 | 27,0 | **27%** |
| Custo do Metal/tonelada vendida [1] | 11,8 | 14,3 | **21%** |
| Custo de Transformação/tonelada vendida | 9,5 | 12,8 | **35%** |
| **Prejuizo Bruto** | **(30.686)** | **(10.371)** | **-66%** |
| % das Receitas | -18,1% | -7,8% | 10,3 p.p. |
| **Lucro Bruto Ajustado (Ociosidade)** | **22.182** | **19.624** | **-12%** |
| % das Receitas | 13,1% | 14,8% | 1,7 p.p. |
| Prêmio | 58.423 | 57.277 | -2% |
| Prêmio/Receita Líquida [%] | 34,4% | 43,1% | 8,7 p.p. |
| Prêmio/tonelada vendida | 6,2 | 10,8 | 74% |

O Prejuízo Bruto do 3T26 foi de R$ 10,4 milhões, redução de 66% em relação ao 3T25 (R$ 30,7 milhões), ainda impactado pela ociosidade das unidades, que somou R$ 30,0 milhões no trimestre (R$ 52,9 milhões no 3T25). O Lucro Bruto Ajustado foi de R$ 19,6 milhões, com margem de 14,8% (13,1% no 3T25), refletindo a melhor geração de receitas nas vendas na modalidade integral e a redução dos custos de transformação em função da hibernação da planta de Dias D'Ávila – BA. O prêmio representou 43,1% da receita líquida (34,4% no 3T25).

O Lucro Bruto Ajustado elimina os efeitos da ociosidade que impactaram o resultado.

## Custos Fixos (incluindo Ociosidade)

| em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma | *3T25* | *3T26* | *Δ %* |
|---|---|---|---|
| Custos Fixos incluindo ociosidade | **(81.869)** | **(61.419)** | ***-25%*** |

A Companhia realizou R$ 61,4 milhões de custos fixos incluindo ociosidade no 3T26, uma redução de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior. Redução devido à adequação dos custos com a hibernação da unidade Caraíba, em Dias d'Ávila – BA.

## Despesas Operacionais

| em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma | *3T25* | *3T26* | *Δ %* |
|---|---|---|---|
| **Total de Despesas** | **(249.781)** | **25.479** | **-110%** |
| Despesas com Vendas | (1.889) | (1.799) | -5% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (17.387) | (21.850) | 26% |
| Outras Operacionais, Líquidas | (230.505) | 49.128 | -121% |

No 3T26, as Despesas Operacionais líquidas foram positivas em R$ 25,5 milhões, ante despesas de R$ 249,8 milhões no 3T25, em função principalmente da reversão de provisões para demandas judiciais tributárias, de R$ 70,5 milhões. O 3T25 havia sido impactado pela provisão para perda de ativo imobilizado de R$ 247,0 milhões. As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas somaram R$ 23,6 milhões, aumento de 23% em relação ao 3T25, cuja base foi favorecida por reversões de provisões decorrentes das participações nos resultados.

| em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma | *3T25* | *3T26* | *Δ %* |
|---|---|---|---|
| ***Principais itens-Outras Operacionais Líquidas:*** | | | |
| Provisões contingências trabalhistas e fiscais | (1.819) | (2.105) | -16% |
| Provisões diversas | (779) | (390) | 50% |
| Exclusão ICMS na base calculo do PIS/COFINS | 0 | 0 | n.a |
| **Total de Itens Não Recorrentes** | **(2.598)** | **(2.495)** | **4%** |
| **Total de itens Recorrentes** | **(227.907)** | **51.623** | **42%** |

## EBITDA

| | 3T25 | 3T26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Lucro (prejuízo) Líquido** | **(371.565)** | **5.406.479** | 1555% |
| ( + ) Impostos | (462) | (488) | -6% |
| ( + ) Resultado Financeiro Líquido | 91.560 | (5.390.883) | -5988% |
| **EBIT** | **(280.467)** | **15.108** | **105%** |
| ( + ) Depreciações e Amortizações | 22.427 | 21.359 | -5% |
| **EBITDA** | **(258.040)** | **36.467** | **114%** |
| % das Receitas | -152,1% | 27,4% | 179,5 p.p. |
| | | | |
| **EBITDA AJUSTADO** | **(255.442)** | **38.962** | **115%** |
| % das Receitas | -150,6% | 29,3% | 179,9 p.p. |

O EBITDA Ajustado, que exclui os efeitos de LME e Dólar no estoque, contingências e demais efeitos não recorrentes, fechou o 3T26 positivo em R$ 39,0 milhões (margem de 29,3%), ante R$ 255,4 milhões negativos no 3T25, melhora de 115%. Reflexo do melhor mix de vendas, das reduções de custos fixos em função da hibernação da nossa unidade em Dias d'Ávila – BA e dos impactos de reversões de provisões de processos judiciais.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

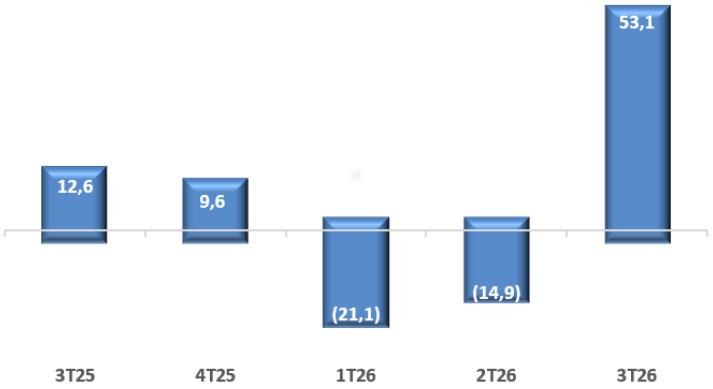
O Lucro Líquido do 3T26 foi de R$ 5.406,5 milhões, decorrente principalmente do reconhecimento, no resultado financeiro, de R$ 5.691,9 milhões de deságio obtido nas liquidações de dívidas do Acordo Global, do Fundo BS, do Grupo Axia Energia, do Banrisul e outras de menor porte, efeito de natureza não recorrente e sem impacto caixa. Quando excluídos os efeitos dos encargos financeiros e outros efeitos não recorrentes, tem-se um Prejuízo Líquido Ajustado de R$ 33,8 milhões, ante R$ 52,4 milhões no 3T25.

Através do seu Plano de Recuperação Judicial (PRJ), a Companhia espera obter maior acesso às linhas de financiamento para capital de giro e aumentar o seu volume de produção e vendas, trazendo equilíbrio para seus resultados.

## Geração de Caixa Operacional

A Companhia obteve um Fluxo de Caixa Operacional positivo de R$ 53,1 milhões no 3T26, ante R$ 12,6 milhões no 3T25. Resultado, sobretudo, da redução de estoques (R$ 32,1 milhões), com a maior utilização de matéria-prima para atendimento das vendas na modalidade integral, e da redução de contas a receber (R$ 22,9 milhões), parcialmente compensadas pela redução do saldo de fornecedores (R$ 35,2 milhões). O caixa e equivalentes de caixa encerrou o trimestre em R$ 11,2 milhões.

**Caixa Operacional (R$ milhões)**




## Endividamento

| em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma | 3T25 | 4T25 | 1T26 | 2T26 | 3T26 |
|---|---|---|---|---|---|
| *Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo* | *4.786.123* | *5.670.892* | *5.793.894* | *6.091.633* | *353.671* |
| *Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo* | *536.321* | *44.203* | *37.715* | *31.605* | *4.141* |
| ***Empréstimos Bancários Totais*** | **5.322.444** | **5.715.095** | **5.831.609** | **6.123.238** | **357.812** |
| *Custos de Transação - reperfilamento* | *(17.466)* | *(16.123)* | *(14.779)* | *(13.435)* | *0* |
| ***Empréstimos Totais*** | **5.304.978** | **5.698.972** | **5.816.830** | **6.109.803** | **357.812** |
| *Operações com forfaiting e cartas de crédito* | *14.875* | *14.805* | *4.085* | *12.759* | *19.547* |
| *Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo* | *0* | *0* | *0* | *0* | *0* |
| *Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo* | *0* | *0* | *0* | *0* | *0* |
| ***Dívida bruta*** | **5.319.853** | **5.713.777** | **5.820.915** | **6.122.562** | **377.359** |
| *Caixa e Equivalentes de Caixa* | *2.140* | *2.166* | *11.620* | *5.402* | *11.225* |
| *Aplicações Financeiras* | *37.983* | *39.287* | *40.563* | *41.782* | *0* |
| *Banco conta vinculada* | *0* | *0* | *0* | *0* | *0* |
| ***Dívida Líquida*** | **5.279.730** | **5.672.324** | **5.768.732** | **6.075.378** | **366.134** |
| *Divida Curto Prazo(%)* | **90%** | **99%** | **99%** | **99%** | **99%** |
| *Divida Longo Prazo (%)* | **10%** | **1%** | **1%** | **1%** | **1%** |

Nesse trimestre foi realizada a baixa de dívidas importantes, como as dos credores do Acordo Global e do Fundo BS, e a dívida bruta passou de R$ 6.122,6 milhões no 2T26 para R$ 377,4 milhões no 3T26, redução de 94%. A dívida líquida encerrou o período em R$ 366,1 milhões. O saldo é composto principalmente por antecipações e cessões de crédito (R$ 236,9 milhões) e debêntures (R$ 120,9 milhões, dos quais R$ 110,0 milhões da 11ª Emissão, convertidos em ações em 30 de outubro de 2026). O saldo remanescente do Acordo Global, de R$ 327,4 milhões, é apresentado líquido dos direitos creditórios judiciais cedidos aos credores, uma vez

que sua liquidação depende exclusivamente da monetização desses ativos. O perfil da dívida se mantém com 99% para vencimento no curto prazo.

A Companhia segue em negociação com os credores com o intuito de obter novas condições para o equacionamento de seu passivo. Os contratos de empréstimos e financiamentos remanescentes não preveem cláusulas de covenants financeiros ou operacionais cujo descumprimento possa ensejar vencimento antecipado.

| em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma | *3T25* | *4T25* | *1T26* | *2T26* | *3T26* |
|---|---|---|---|---|---|
| ***Em Moeda Estrangeira*** | 53% | 52% | 51% | 49% | 0% |
| ***Em Moeda Local*** | 47% | 48% | 49% | 51% | 100% |

O endividamento em moeda local representa 100% das dívidas no 3T26, em função da liquidação das dívidas em moeda estrangeira com os credores do Acordo Global.

Em 30 de setembro de 2026, o patrimônio líquido consolidado era negativo em R$ 2.389,0 milhões, ante R$ 7.544,1 milhões negativos em 31 de dezembro de 2025, refletindo os ganhos com a liquidação de dívidas e os aumentos de capital do período. O capital circulante líquido consolidado, também negativo, passou de R$ 7.187,5 milhões para R$ 2.052,5 milhões no mesmo período.

## Recuperação Judicial

Medidas Gerais de Recuperação constantes no Plano:

- Reestruturação do passivo
- Retomada das Operações
- Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos
- Venda parcial dos ativos do Grupo Paranapanema
- Obtenção de Novos Financiamentos
- Reorganização da estrutura societária, inclusive aumento de capital mediante conversão de créditos

Resumo do quadro de Credores conforme posição contábil de 30.09.2026 e relatório do AJ (Administrador Judicial), totalizando R$ 313,8 milhões e 2.043 credores. Os créditos da Classe II (garantia real) foram integralmente convertidos em ações nas 8ª e 10ª janelas de capitalização, não havendo saldo remanescente:

| Classe de credores | *Valor* | *Qtde* |
|---|---|---|
| Classe I - Créditos Trabalhista | **133.627** | **1.009** |
| Classe II - Créditos com garantia real | **-** | **-** |
| Classe III - Créditos Quirografário | **175.898** | **973** |
| Classe IV - ME e EPP | **4.293** | **61** |
| Total | **313.818** | **2.043** |

O plano detalhado, seus aditamentos e demais informações sobre o processo encontram-se no site de Relações com Investidores da Paranapanema (www.paranapanema.com.br/ri).

**Valor de Mercado – 30/09/2026**
R$ 150,8 milhões / US$ 29,3 milhões
PMAM3: R$ 0,41
Total de ações (ON): 372.794.953
(*) valor de mercado em US$ foi convertido pela Ptax

**Teleconferência: 24 de novembro de 2026**
Português: 09:00hs (Brasília)
Participantes:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_rHve6glmSKq5wCNval9B0g#/registration

**Relações com Investidores**
Álvaro André Vieira Cunha
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

Adicionalmente, em 20 de fevereiro de 2026, a Companhia protocolou proposta individual de transação tributária perante a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), visando à negociação de débitos inscritos em Dívida Ativa da União, a qual se encontrava em análise na data de emissão das informações trimestrais.

# Anexo I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

| MIL BRL | 3T25 | 3T26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Receita Líquida** | **169.649** | **132.909** | **-22%** |
| Custo dos Produtos Vendidos | (200.335) | (143.280) | 1% |
| **Prejuizo Bruto** | **(30.686)** | **(10.371)** | **66%** |
| % sobre Receitas | -18,1% | -7,8% | 10,3 p.p. |
| | | | |
| Despesas com Vendas | (1.889) | (1.799) | 5% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (17.387) | (21.850) | -26% |
| Outras Operacionais, líquidas | (230.505) | 49.128 | 121% |
| **Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos** | **(280.467)** | **15.108** | **105%** |
| % sobre Receitas | -165,3% | 11,4% | 176,7 p.p. |
| | | | |
| ( + ) Depreciações e Amortizações | 22.427 | 21.359 | -5% |
| **EBITDA** | **(258.040)** | **36.467** | **114%** |
| | | | |
| Resultado Financeiro | (91.560) | 5.390.883 | 5988% |
| **Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro** | **(372.027)** | **5.405.991** | **1553%** |
| % sobre Receitas | -219,3% | 4067,4% | 4286,7 p.p. |
| | | | |
| Impostos | 462 | 488 | 6% |
| IR e CSLL - Corrente | 2 | 93 | -111% |
| IR e CSLL - Diferido | 460 | 395 | -14% |
| **Lucro (prejuízo) Líquido** | **(371.565)** | **5.406.479** | **1555%** |
| | -219,0% | 4067,8% | 4286,8 p.p. |

# Anexo II – BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

| MIL BRL | 4T25 | 3T26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Ativo** | | | |
| **Ativo circulante** | **217.766** | **191.868** | **-12%** |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 2.166 | 11.225 | 418% |
| Caixa Restrito | 39.287 | 0 | n.a. |
| Banco Conta Vinculada | 0 | 0 | n.a. |
| Contas a receber de clientes | 26.832 | 37.896 | 41% |
| Estoques | 89.905 | 85.492 | -5% |
| Impostos e Contribuições a Recuperar | 13.098 | 19.426 | 48% |
| Outros Ativos Circulantes | 29.730 | 16.555 | -44% |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 0 | 0 | n.a. |
| Despesas Antecipadas | 16.748 | 21.274 | 27% |
| | | | |
| **Ativo não circulante** | **1.007.124** | **737.769** | **-27%** |
| Ativos mantidos para venda | 0 | 0 | n.a. |
| Aplicações Financeiras | 0 | 0 | n.a. |
| Contas a receber de clientes | 1.171 | 574 | -51% |
| Impostos e Contribuições a Recuperar | 34.652 | 51.295 | 48% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 278 | 278 | 0% |
| Depósitos de Demandas Judiciais | 206.556 | 24.060 | -88% |
| Outros Ativos Não Circulantes | 78.134 | 25.531 | -67% |
| Despesas Antecipadas | 38.407 | 39.291 | 2% |
| Direito de Uso de Ativo | 4.331 | 7.572 | 75% |
| Outros Investimentos | 25.463 | 22.640 | -11% |
| Ativo Imobilizado | 615.443 | 563.903 | -8% |
| Ativo intangível | 2.689 | 2.625 | -2% |
| **Total do Ativo** | **1.224.890** | **929.637** | **-24%** |

# Anexo II – BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

| MIL BRL | 4T25 | 3T26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Passivo** | | | |
| **Passivo circulante** | **7.405.301** | **2.244.400** | **-70%** |
| Fornecedores Local | 336.601 | 307.939 | -9% |
| Fornecedores | 314.762 | 280.967 | -11% |
| Operações com Forfait e Cartas de Crédito | 9.021 | 16.805 | 86% |
| Arrendamento Mercantil | 2.613 | 3.097 | 19% |
| Empréstimos e Financiamentos | 5.672.497 | 353.671 | -94% |
| Salários e encargos sociais | 242.810 | 329.464 | 36% |
| Impostos e contribuições a recolher | 720.930 | 857.537 | 19% |
| Adiantamentos de Clientes | 74.733 | 66.518 | -11% |
| Outros passivos circulantes | 31.334 | 28.402 | -9% |
| | | | |
| **Passivo não circulante** | **1.363.675** | **1.074.248** | **-21%** |
| Fornecedores | 181.142 | 83.703 | -54% |
| Operações com Forfait e Cartas de Crédito | 5.784 | 2.742 | -53% |
| Arrendamento Mercantil | 1.718 | 4.475 | 160% |
| Empréstimos e Financiamentos | 44.203 | 4.141 | -91% |
| Salários e encargos sociais | 10.182 | 6.384 | -37% |
| Impostos e contribuições a recolher | 35.774 | 39.990 | 12% |
| Provisão para demandas judiciais | 1.015.344 | 870.825 | -14% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 54.119 | 52.973 | -2% |
| Outros passivos não circulantes | 15.409 | 9.015 | -41% |
| | | | |
| **Patrimônio líquido** | **(7.544.086)** | **(2.389.011)** | **-68%** |
| Capital social | 2.245.638 | 2.367.609 | 5% |
| Debêntures Conversiveis em ação | 0 | 0 | n.a. |
| Custo de Capitalização | (5.375) | (5.375) | 0% |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 105.054 | 102.829 | -2% |
| Ações em Tesouraria | (741) | (741) | 0% |
| Prejuízos Acumulados | (9.888.662) | (4.853.333) | -51% |
| | | | |
| **Total do passivo e do patrimônio líquido** | **1.224.890** | **929.637** | **-24%** |

# Anexo III – FLUXO DE CAIXA

| MIL BRL | 3T25 | 3T26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | **12.600** | **53.052** | **321%** |
| | | | |
| **Lucro antes do IR e CSLL** | **(372.027)** | **5.405.991** | **-1553%** |
| | | | |
| **Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo de atividades operacionais** | | | |
| Valor Residual de Ativo Permanente Baixado | 0 | 223 | n.a. |
| Depreciação, amortização | 21.401 | 20.255 | -5% |
| Amortização direito de uso do ativo | 1.026 | 1.104 | 8% |
| (Reversões) Provisões perda estimada do valor recuperável | (11.834) | 21 | -100% |
| Provisão de outras perdas estimadas | 241.384 | (29) | -100% |
| Provisão para perdas demandas judiciais | 1.819 | (68.413) | -3861% |
| Ajuste a valor presente - Clientes e Fornecedores | 148 | 24.101 | 16184% |
| Custos de capitalização - Renegociação Divida | 0 | 0 | n.a. |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 0 | 0 | n.a. |
| Provisões e benefícios a Empregados | (1.816) | (209) | -88% |
| Desagio Recuperação Judicial Extraconcursal | 0 | (5.691.867) | n.a. |
| Perdas (Ganhos) Encargos financeiros | 67.541 | 275.039 | 307% |
| **Lucro Líquido Ajustado** | **(52.358)** | **(33.784)** | |
| **Variação nos ativos e passivos operacionais** | | | |
| Contas a receber de clientes | (4.881) | 22.935 | -570% |
| Estoques | 10.947 | 32.098 | 193% |
| Impostos e contribuições a recuperar | 7.946 | (20.516) | -358% |
| Despesas antecipadas | 5.898 | (3.445) | -158% |
| Depósitos para demandas judiciais | (3.748) | (6.341) | 69% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 0 | 0 | n.a. |
| Ativos mantidos para venda | 0 | 0 | n.a. |
| Outros ativos circulantes e não circulantes | (12.480) | 19.210 | -254% |
| Fornecedores | 62.888 | (35.200) | -156% |
| Operações com Forfait e Cartas de Crédito | (10.617) | 6.788 | -164% |
| Impostos e contribuições a recolher | (22.474) | 33.050 | -247% |
| Baixas para demandas judiciais | (1.113) | 368 | -133% |
| Salários e encargos sociais | 32.448 | 37.382 | 15% |
| Adiantamentos de Clientes | (857) | (763) | -11% |
| Outros passivos circulantes e não circulantes | (612) | 1.250 | -304% |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | 1.613 | 20 | -99% |
| **Fluxo de caixa de atividades de investimento** | **(3.653)** | **(1.999)** | **-45%** |
| Adições em imobilizado e intangíveis | (3.653) | (1.999) | -45% |
| | | | |
| **Fluxo de caixa de atividades de financiamento** | **(8.258)** | **(45.230)** | **n.a.** |
| Aumento de Capital | 113 | 39 | -65% |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 106.206 | 259.880 | 145% |
| Amortizações de empréstimos e financiamentos | (98.868) | (298.381) | 202% |
| Amortizações de Juros empréstimos e financiamentos | (12.357) | (6.327) | -49% |
| Passivo de arrendamentos | (1.157) | (1.034) | -11% |
| Conta Escrow | (2.195) | 593 | -127% |
| **Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa** | **689** | **5.823** | **745%** |
| **Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício** | **1.451** | **5.400** | **272%** |
| **Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício** | **2.140** | **11.223** | **424%** |

# Anexo IV – VOLUME DE VENDAS

| Volume de Vendas (em toneladas) | 3T25 | 3T26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| ***Cobre Primário*** | ***924*** | ***0*** | ***n.a*** |
| ***Produtos de Cobre*** | ***8.473*** | ***5.298*** | ***-37%*** |
| ***Vergalhões, Fios e outros*** | ***3.450*** | ***0*** | ***n.a*** |
| ***Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões*** | ***5.023*** | ***5.298*** | ***5%*** |
| ***Volume de Vendas Total*** | ***9.397*** | ***5.298*** | ***-44%*** |
| *% da Produção Total* | 101,1% | 104,4% | 3,3 p.p. |
| ***Coprodutos*** | ***64.890*** | ***32.559*** | ***-50%*** |

# EARNINGS RELEASE – 3Q26

**Dias d'Ávila, November 23, 2026** – **PARANAPANEMA S.A.** ("Paranapanema" or "Company", B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão: PMAM3), the largest non-integrated Brazilian producer of refined copper and copper products (wire rod, drawn wire, laminated products, bars, tubes, fittings and their alloys), announces its results for the third quarter of 2026 (3Q26). The quarterly information is prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the IASB and is presented in Brazilian Reais, the official currency of Brazil and the Company's functional currency.

## Highlights

On June 23, 2026, as disclosed to the market on July 3, 2026, the Company, together with Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Multissetorial BS NP ("BS Fund"), among others, entered into the 2nd Amendment to the Agreement for the Assignment, Promise of Transfer and Acquisition of Credit Rights and Other Covenants ("2nd Amendment to the DIP Agreement"), which formalized the full settlement by the Company of (i) DIP Assignment 1 (R$ 330.9 million) and (ii) Debt Acknowledgments I and II held with the BS Fund (R$ 179.3 million and R$ 339.5 million, respectively), totaling R$ 849,679,062.51 (eight hundred forty-nine million, six hundred seventy-nine thousand, sixty-two reais and fifty-one centavos), through payment in kind (dação em pagamento), on an ad corpus basis, of the inventory of the iron silicate co-product located at the Dias d'Ávila/BA industrial unit, with a guaranteed minimum quantity of 4,500,000 (four million five hundred thousand) tons. As the co-product had been fully provisioned for losses, the transaction resulted in the substantial derecognition of the corresponding financial obligation. Following the amendment, the DIP now covers exclusively the revolving credit facility for working capital.

On July 15, 2026, the Company received from HW Holding Ltd., based in Dubai, United Arab Emirates, a binding proposal for an investment of USD 40,000,000.00 (forty million US dollars), to be made in two tranches: the first of USD 20,000,000.00 (twenty million US dollars) for the acquisition of a debenture issued by the Company, and the second of USD 20,000,000.00 (twenty million US dollars) for working capital and the purchase of raw materials. After the proposal was disclosed, the investor was unable to subscribe for the debentures of the 11th Issuance, an essential condition for implementing the binding proposal. Consequently, the transaction was not completed and had no equity, financial or corporate effects on the Company.

On July 28, 2026, the Board of Directors approved the 11th (eleventh) Issuance of Unsecured Debentures Convertible into Shares, in a Single Series, for Private Placement ("11th Issuance"), comprising up to 11 (eleven) debentures with a unit face value of R$ 10,000,000.00 (ten million reais), totaling up to R$ 110,000,000.00 (one hundred and ten million reais), bearing interest at 105% of the CDI rate and maturing in 12 (twelve) months. The proceeds were allocated primarily to meeting the conditions of the Partial Settlement Agreement of the Global Agreement.

On August 3, 2026, the Board of Directors partially ratified the increase in the Company's capital stock through private subscription of shares, within the limit of authorized capital, pursuant to Article 5, Paragraph 4 of its Bylaws and Article 166, item II of Law No. 6,404/76, as previously approved at the Board of Directors' meeting held on June 12, 2026, with a view to (i) converting claims held by certain creditors of the Company, in compliance with the 10th Capital Increase and Conversion Process, as provided for in Clause 11.1 of the Judicial Reorganization Plan ("Plan"), and (ii) capitalizing claims not subject to the Plan, at the request of the respective creditors. Under the 10th Conversion Window, 9,596,720 (nine million, five hundred ninety-six thousand, seven hundred and twenty) new common shares were issued, in the amount of R$ 5,853,996.81 (five million, eight hundred fifty-three thousand, nine hundred ninety-six reais and eighty-one centavos).

On August 24, 2026, the Company entered into a Settlement Agreement with the companies of the Axia Energia Group, non-reorganization (extraconcursal) creditors that adhered to Clause 12 of the Plan, settling the entire debt, whose outstanding balance was R$ 68.1 million, through a single payment of R$ 7.0 million made on September 4, 2026. On September 11, 2026, the Company settled the entire debt held with Banrisul arising from an Advance on Foreign Exchange Contract (ACC), whose consolidated balance was R$ 47.2 million, through a single payment of R$ 7.0 million.

In September 2026, the Board of Directors ratified increases in the Company's capital stock, within the limit of authorized capital and pursuant to Article 5, Paragraph 4 of its Bylaws, as a result of the conversion of additional portions of the debentures issued by the Company under the Private Indenture of the 8th Issuance of Unsecured Debentures Convertible into Shares, in a Single Series, for Private Placement: (i) on September 9, in the amount of R$ 2,700,000.00 (two million seven hundred thousand reais), through the issuance of 18,000,000 (eighteen million) new shares; (ii) on September 22, in the amount of R$ 6,450,000.00 (six million four hundred fifty thousand reais), through the issuance of 43,000,000 (forty-three million) new shares; and (iii) on September 29, in the amount of R$ 750,000.00 (seven hundred fifty thousand reais), through the issuance of 5,000,000 (five million) new shares, all of which are common, book-entry shares with no par value. On September 30, 2026, the Company's capital stock was R$ 2,369,259,519.65, divided into 372,794,953 common shares.

On September 16, 2026, the Board of Directors unanimously approved the execution of the 3rd Amendment to the Private Indenture of the Company's 11th (eleventh) Issuance of Unsecured Debentures Convertible into Shares, in a Single Series, for Private Placement ("11th Issuance Indenture"), based on Clauses 6.14.5 and 6.14.7 of the 11th Issuance Indenture, in order to formalize the extension of the Period for Subscription and Payment of Unsubscribed Debentures, with the new deadlines falling within September 2026.

On September 24, 2026, the Company informed its shareholders and the market in general that, on that date, the period for payment of unsubscribed debentures by the subscribers of the 11th Issuance had ended, with all available unsubscribed Debentures having been paid in. Accordingly, the Company reported that there were no additional unsubscribed Debentures available for subscription by shareholders, and proceeded with the necessary steps to ratify the 11th Issuance under the terms of the Indenture. The 11th Issuance was fully subscribed and paid in by Providence Investments USA LLC (10 debentures) and Platina Portfolio LLC (1 debenture).

On September 30, 2026, the Company informed its shareholders and the market in general that, on that date, all conditions precedent had been fully met and all payments provided for in the Settlement Instrument entered into on May 8, 2026 with the creditors of the Global Agreement, as amended on June 29 and July 30, 2026 ("Settlement"), had been made. The following were transferred to the creditors: (i) the balance of the escrow account, of R$ 41.2 million, on August 14, 2026; (ii) the balance of the judicial deposit, of R$ 190.8 million, on September 16 and 18, 2026; and (iii) a cash payment of R$ 100.0 million, using proceeds from the 11th Issuance, in addition to granting the creditors the economic benefits of nine judicial credit rights, available for monetization over a period of 36 months. With the completion of the Settlement, the Company definitively settles a historical debt of R$ 4.27 billion (Total Debt calculated as of January 31, 2026), which for almost a decade compromised its capital structure, liquidity and investment capacity, substantially reducing the Company's indebtedness. In accounting terms, financial liabilities of R$ 4.82 billion were derecognized. On October 2, 2026, the Partial Release and Release of Collateral Agreement was executed, releasing all collateral constituted under the Global Agreement. The remaining balance, of R$ 327.4 million, is linked exclusively to the

proceeds that may be obtained from the monetization of the assigned judicial credit rights, with no obligation of payment from the Company's own funds, and will be extinguished at the end of the Monetization Period.

As a subsequent event, on October 30, 2026, the Board of Directors ratified the capital increase of R$ 111.5 million resulting from the conversion of all 11 (eleven) debentures of the 11th Issuance, carried out under the terms of the respective indenture, at a price of R$ 0.029 per share, with the issuance of 3,844,785,153 new common shares. The capital stock became R$ 2,480,758,289.05, divided into 4,217,580,106 common shares, and Providence Investments USA LLC came to hold 3,492,680,587 shares, corresponding to approximately 82.82% of the capital stock. Accordingly, once the applicable book-entry procedures are completed, the Company will have in its shareholder base a shareholder deemed to be the controlling shareholder for the purposes of Article 116, 'a', of Law No. 6,404/76. The conversion extinguished the debt corresponding to the debentures, recorded at R$ 110.0 million on September 30, 2026.

Also as a subsequent event, due to non-compliance with the minimum share price of R$ 1.00 per share required by B3, the Company called an Extraordinary General Meeting for December 7, 2026 to resolve on, among other matters, the reverse split of all 4,217,580,106 common shares at a ratio of 10 (ten) shares to 1 (one) share, resulting in 421,758,011 common shares, with no change in the amount of capital stock. In addition, on November 10, 2026, the Company disclosed the conversion price of R$ 0.22 per share applicable to the eighth conversion window of the 8th Issuance of Debentures, valid for requests formalized by December 24, 2026.

In 3Q26, Fixed Costs including Idle Capacity totaled R$ 61.4 million, compared with R$ 81.9 million in 3Q25, a sharp reduction of 25%. This result stems from the measures implemented to adjust the cost structure to the activity level of our unit in Dias D'Ávila – BA, whose operations were placed in hibernation.

EBITDA in 3Q26 was positive at R$ 36.5 million, reversing the negative EBITDA of R$ 258.0 million recorded in the third quarter of 2025 (an improvement of 114%). Despite lower net revenue due to the hibernation of the Bahia unit, the result reflects the better sales mix of the Santo André – SP unit, with a greater share of the integral modality, the reduction in fixed costs and the reversal of provisions for tax lawsuits, in the amount of R$ 70.5 million.

The Company posted a positive Operating Cash Flow of R$ 53.1 million in 3Q26 (R$ 12.6 million in 3Q25), mainly due to the reduction in inventories and accounts receivable.

At the end of 3Q26, the Company's gross debt totaled R$ 377.4 million, compared with R$ 6,122.6 million at the end of 2Q26, a reduction of 94%, and negative shareholders' equity was reduced to R$ 2,389.0 million, from a negative R$ 7,544.1 million on December 31, 2025.

## Key Indicators

| in R$ thousand, unless otherwise stated | *3Q25* | *3Q26* | *Δ %* |
|---|---|---|---|
| **Net Revenue** | **169,649** | **132,909** | **-22%** |
| **Cost of Goods Sold (COGS)** | **(200,335)** | **(143,280)** | **-28%** |
| **Gross Loss** | **(30,686)** | **(10,371)** | **66%** |
| % Revenue | -18.1% | -7.8% | 10.3 p.p. |
| **Adjusted Gross Profit** | **22,182** | **19,624** | |
| % Revenue | 13.1% | 14.8% | 1.7 p.p. |
| **EBITDA** | **(258,040)** | **36,467** | |
| % Revenue | -152.1% | 27.4% | 179.5 p.p. |
| **Adjusted EBITDA** | **(255,442)** | **38,962** | |
| % Revenue | -150.6% | 29.3% | 179.9 p.p. |
| **Net Income (Loss)** | **(371,565)** | **5,406,479** | |
| % Revenue | -219.0% | 4067.8% | 4286.8 p.p. |
| **Adjusted Net Income (Loss)** | **(52,358)** | **(33,784)** | |
| % Revenue | -30.9% | -25.4% | 5.4 p.p. |

**Market Value – 09/30/2026**
R$ 150.8 million / US$ 29.3 million
PMAM3: R$ 0.41
Total shares (common): 372,794,953
(*) US$ market value converted at the PTAX rate

**Conference Call: November 24, 2026**
In Portuguese: 9:00 a.m. (Brasília time)
Participants:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_rHve6gImSKq5wCNval9B0g#/registration

**Investor Relations**
Álvaro André Vieira Cunha
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

## MESSAGE FROM MANAGEMENT

In the third quarter of 2026, the Company focused its efforts on executing the measures set forth in its restructuring process, strengthening its capital structure and gradually rebuilding its financial and operational capacity. In this context, the main disclosures to the market involved the progress and subsequent settlement of the Global Agreement, the issuance of convertible debentures, the conversion of claims and debentures into shares, and the ongoing search for funding for working capital and raw materials.

The events of the period reflect the continuity of Management's strategy to address the financial liabilities and create the conditions for a sustainable resumption of activities. In addition, measures aimed at better revenue generation and operational efficiency were taken, in line with the guidelines set by Management.

The settlement of the Global Agreement, announced on September 30, was the main milestone of the quarter and concluded a significant stage in the reorganization of the Company's financial obligations. The amendments executed in June and July 2026 made it possible to align the deadlines with the implementation stages of the restructuring. Together with the settlement of the debts with the BS Fund, the Axia Energia Group and Banrisul, the Company's gross debt was reduced from R$ 6.1 billion in 2Q26 to R$ 377 million at the end of the quarter, and negative shareholders' equity went from R$ 7.5 billion in December 2025 to R$ 2.4 billion.

After the end of the quarter, the full conversion of the 11th Issuance debentures consolidated the Company's new shareholding structure, with the presence of a reference shareholder, and on December 7, 2026 Management will submit to the shareholders the reverse split of shares intended to bring the share price back into compliance with B3 rules.

Still affected by the market downturn, our unit in Santo André - SP kept sales in the integral modality at around 25%, above the 21% recorded in the third quarter of 2025. This mainly reflects the rebuilding of volumes and the prioritization of transactions with greater economic rationale. The performance for the period demonstrates the continuity of operational efforts, even in an environment that remains challenging for the Company.

The Company continues to make progress in reducing fixed costs following the hibernation of one of its plants, a measure implemented to adjust the cost structure to the current level of activity. The initiative is aligned with the actions of rationalization and operational discipline in the allocation of resources, with positive impacts on cash preservation.

As a result of maintaining the sales mix in the integral modality, the reduction in fixed costs and the reversal of provisions for tax lawsuits (R$ 70.5 million), EBITDA improved by 114% in the third quarter of 2026 compared with the same period of the previous year. The evolution of this indicator reflects the effects of the measures implemented by Management for the gradual recovery of profitability.

We continue to invest efforts in bringing better operational balance to our units, seeking to honor our commitments to current partners and to secure new sources of financing that will allow us to increase our sales volumes.

Finally, we would like to thank all our employees, customers, suppliers, shareholders and other partners for their trust and support.

# ECONOMIC PERFORMANCE

## Net Revenue

| in R$ thousand, unless otherwise stated | 3Q25 | 3Q26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Primary Copper** | **27,460** | **0** | **n.a** |
| % of Revenue | 16.2% | 0.0% | -16.2 p.p. |
| **Copper Products** | **130,955** | **125,983** | **-4%** |
| % of Revenue | 77.2% | 94.8% | 17.6 p.p. |
| **Wire Rod, Wire and others** | **36,843** | **0** | **n.a** |
| **Bars/Profiles/Wires/Laminated/Tubes/Fittings** | **94,112** | **125,983** | **34%** |
| **Co-products** | **11,234** | **6,926** | **-38%** |
| % of Revenue | 6.6% | 5.2% | -1.4 p.p. |
| **Total Net Revenue** | **169,649** | **132,909** | **-22%** |
| Domestic Market [%] | 69.2% | 64.2% | -5.1 p.p. |
| Foreign Market [%] | 7.2% | 9.2% | 2.0 p.p. |
| Processing [%] | 23.6% | 26.7% | 3.1 p.p. |

Net Revenue in 3Q26 was R$ 132.9 million, a 22% decrease compared with 3Q25, reflecting the absence of sales of primary copper and of wire rod and wire, due to the hibernation of the BA unit. Revenue from the bars, profiles, wires, laminated products, tubes and fittings line, produced at the Santo André – SP plant, grew 34% to R$ 126.0 million, with a 5% increase in volume sold, mainly due to the expansion of sales in the Integral modality (up 26% in the period) in the sales mix. Total volume sold was 5,298 tons (-44%), and the foreign market accounted for 9.2% of revenue (7.2% in 3Q25).

## Gross Profit

| in R$ thousand, unless otherwise stated | 3Q25 | 3Q26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Net Revenue** | **169,649** | **132,909** | **-22%** |
| **Total COGS** | **(200,335)** | **(143,280)** | **-28%** |
| ( - ) Metal Cost | (111,226) | (75,632) | **-32%** |
| ( - ) Processing Cost | (89,109) | (67,648) | **-24%** |
| Total COGS/ton sold [1] | 21.3 | 27.0 | **27%** |
| Metal Cost/ton sold [1] | 11.8 | 14.3 | **21%** |
| Processing Cost/ton sold | 9.5 | 12.8 | **35%** |
| **Gross Loss** | **(30,686)** | **(10,371)** | **-66%** |
| % of Revenue | -18.1% | -7.8% | 10.3 p.p. |
| **Adjusted Gross Profit (Idle Capacity)** | **22,182** | **19,624** | **-12%** |
| % of Revenue | 13.1% | 14.8% | 1.7 p.p. |
| Premium | 58,423 | 57,277 | -2% |
| Premium/Net Revenue [%] | 34.4% | 43.1% | 8.7 p.p. |
| Premium/ton sold | 6.2 | 10.8 | 74% |

Gross Loss in 3Q26 was R$ 10.4 million, a 66% reduction compared with 3Q25 (R$ 30.7 million), still affected by the idle capacity of the units, which totaled R$ 30.0 million in the quarter (R$ 52.9 million in 3Q25). Adjusted Gross Profit was R$ 19.6 million, with a margin of 14.8% (13.1% in 3Q25), reflecting better revenue generation from sales in the integral modality and lower

processing costs due to the hibernation of the Dias D'Ávila – BA plant. The premium represented 43.1% of net revenue (34.4% in 3Q25).

Adjusted Gross Profit excludes the effects of idle capacity that impacted the result.

## Fixed Costs (including Idle Capacity)

| in R$ thousand, unless otherwise stated | 3Q25 | 3Q26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| Fixed Costs including idle capacity | **(81,869)** | **(61,419)** | ***-25%*** |

The Company incurred R$ 61.4 million in fixed costs including idle capacity in 3Q26, a 25% reduction compared with the same period of the previous year. The reduction was due to the adjustment of costs following the hibernation of the Caraíba unit in Dias d'Ávila – BA.

## Operating Expenses

| in R$ thousand, unless otherwise stated | 3Q25 | 3Q26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Total Expenses** | **(249,781)** | **25,479** | **-110%** |
| Selling Expenses | (1,889) | (1,799) | -5% |
| General and Administrative Expenses | (17,387) | (21,850) | 26% |
| Other Operating, Net | (230,505) | 49,128 | -121% |

In 3Q26, net Operating Expenses were positive at R$ 25.5 million, compared with expenses of R$ 249.8 million in 3Q25, mainly due to the reversal of provisions for tax lawsuits, of R$ 70.5 million. 3Q25 had been impacted by the provision for impairment of property, plant and equipment of R$ 247.0 million. Selling, General and Administrative Expenses totaled R$ 23.6 million, an increase of 23% compared with 3Q25, whose base had benefited from reversals of provisions for profit sharing.

| in R$ thousand, unless otherwise stated | 3Q25 | 3Q26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| ***Main items - Other Operating, Net:*** | | | |
| Provisions for labor and tax contingencies | (1,819) | (2,105) | -16% |
| Sundry provisions | (779) | (390) | 50% |
| Exclusion of ICMS from PIS/COFINS tax base | 0 | 0 | n.a |
| **Total Non-Recurring Items** | **(2,598)** | **(2,495)** | **4%** |
| **Total Recurring Items** | **(227,907)** | **51,623** | **42%** |

## EBITDA

| | 3Q25 | 3Q26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Net Income (Loss)** | **(371,565)** | **5,406,479** | 1555% |
| ( + ) Taxes | (462) | (488) | -6% |
| ( + ) Net Financial Result | 91,560 | (5,390,883) | -5988% |
| **EBIT** | **(280,467)** | **15,108** | **105%** |
| ( + ) Depreciation and Amortization | 22,427 | 21,359 | -5% |
| **EBITDA** | **(258,040)** | **36,467** | **114%** |
| % of Revenue | -152.1% | 27.4% | 179.5 p.p. |
| | | | |
| **ADJUSTED EBITDA** | **(255,442)** | **38,962** | **115%** |
| % of Revenue | -150.6% | 29.3% | 179.9 p.p. |

Adjusted EBITDA, which excludes the effects of LME and the US Dollar on inventory, contingencies and other non-recurring effects, closed 3Q26 positive at R$ 39.0 million (29.3% margin), compared with a negative R$ 255.4 million in 3Q25, an improvement of 115%. This reflects the better sales mix, the reductions in fixed costs due to the hibernation of our unit in Dias d'Ávila – BA, and the impacts of reversals of provisions for lawsuits.

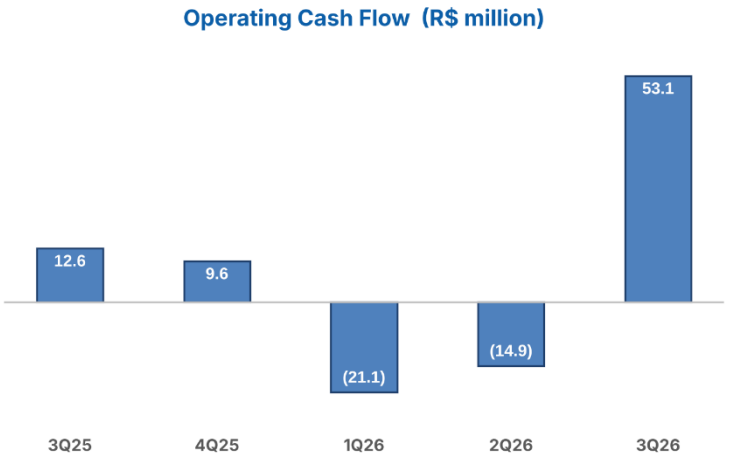
## Net Income and Adjusted Net Income

Net Income in 3Q26 was R$ 5,406.5 million, mainly due to the recognition, in the financial result, of R$ 5,691.9 million in discounts obtained on the settlement of debts under the Global Agreement, with the BS Fund, the Axia Energia Group, Banrisul and other smaller creditors, a non-recurring, non-cash effect. Excluding the effects of financial charges and other non-recurring effects, there was an Adjusted Net Loss of R$ 33.8 million, compared with R$ 52.4 million in 3Q25.

Through its Judicial Reorganization Plan (JRP), the Company expects to gain greater access to working capital financing lines and to increase its production and sales volumes, bringing balance to its results.

## Operating Cash Generation

The Company posted a positive Operating Cash Flow of R$ 53.1 million in 3Q26, compared with R$ 12.6 million in 3Q25. This result was mainly due to the reduction in inventories (R$ 32.1 million), with greater use of raw materials to meet sales in the integral modality, and the reduction in accounts receivable (R$ 22.9 million), partially offset by the reduction in the balance of suppliers (R$ 35.2 million). Cash and cash equivalents ended the quarter at R$ 11.2 million.




## Indebtedness

| in R$ thousand, unless otherwise stated | 3Q25 | 4Q25 | 1Q26 | 2Q26 | 3Q26 |
|---|---|---|---|---|---|
| *Short-Term Loans and Financing* | *4,786,123* | *5,670,892* | *5,793,894* | *6,091,633* | *353,671* |
| *Long-Term Loans and Financing* | *536,321* | *44,203* | *37,715* | *31,605* | *4,141* |
| ***Total Bank Loans*** | **5,322,444** | **5,715,095** | **5,831,609** | **6,123,238** | **357,812** |
| *Transaction Costs - debt reprofiling* | *(17,466)* | *(16,123)* | *(14,779)* | *(13,435)* | *0* |
| ***Total Loans*** | **5,304,978** | **5,698,972** | **5,816,830** | **6,109,803** | **357,812** |
| *Forfaiting and letters of credit* | *14,875* | *14,805* | *4,085* | *12,759* | *19,547* |
| *Derivative Financial Instruments - Liabilities* | *0* | *0* | *0* | *0* | *0* |
| *Derivative Financial Instruments - Assets* | *0* | *0* | *0* | *0* | *0* |
| ***Gross debt*** | **5,319,853** | **5,713,777** | **5,820,915** | **6,122,562** | **377,359** |
| *Cash and Cash Equivalents* | *2,140* | *2,166* | *11,620* | *5,402* | *11,225* |
| *Financial Investments* | *37,983* | *39,287* | *40,563* | *41,782* | *0* |
| *Escrow bank account* | *0* | *0* | *0* | *0* | *0* |
| ***Net Debt*** | **5,279,730** | **5,672,324** | **5,768,732** | **6,075,378** | **366,134** |
| *Short-Term Debt (%)* | **90%** | **99%** | **99%** | **99%** | **99%** |
| *Long-Term Debt (%)* | **10%** | **1%** | **1%** | **1%** | **1%** |

In this quarter, significant debts were settled, such as those with the creditors of the Global Agreement and the BS Fund, and gross debt went from R$ 6,122.6 million in 2Q26 to R$ 377.4 million in 3Q26, a reduction of 94%. Net debt ended the period at R$ 366.1 million. The balance consists mainly of advances and credit assignments (R$ 236.9 million) and debentures (R$ 120.9 million, of which R$ 110.0 million relate to the 11th Issuance, converted into shares on October 30, 2026). The remaining balance of the Global Agreement, of R$ 327.4 million, is presented net of the judicial credit rights assigned to the creditors, since its settlement depends exclusively on the monetization of these assets. The debt profile remains 99% short-term.

**Market Value – 09/30/2026**
R$ 150.8 million / US$ 29.3 million
PMAM3: R$ 0.41
Total shares (common): 372,794,953
(*) US$ market value converted at the PTAX rate

**Conference Call: November 24, 2026**
In Portuguese: 9:00 a.m. (Brasília time)
Participants:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_rHve6gImSKq5wCNval9B0g#/registration

**Investor Relations**
Álvaro André Vieira Cunha
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

The Company continues to negotiate with creditors in order to obtain new terms to address its liabilities. The remaining loan and financing agreements do not contain financial or operational covenants whose breach could trigger early maturity.

| in R$ thousand, unless otherwise stated | 3Q25 | 4Q25 | 1Q26 | 2Q26 | 3Q26 |
|---|---|---|---|---|---|
| *In Foreign Currency* | 53% | 52% | 51% | 49% | 0% |
| *In Local Currency* | 47% | 48% | 49% | 51% | 100% |

Local currency debt accounts for 100% of total debt in 3Q26, due to the settlement of foreign currency debts with the creditors of the Global Agreement.

On September 30, 2026, consolidated shareholders' equity was a negative R$ 2,389.0 million, compared with a negative R$ 7,544.1 million on December 31, 2025, reflecting the gains from debt settlements and the capital increases in the period. Consolidated net working capital, also negative, went from R$ 7,187.5 million to R$ 2,052.5 million over the same period.

## Judicial Reorganization

General Reorganization Measures set forth in the Plan:

- Restructuring of liabilities
- Resumption of Operations
- Granting of special terms and conditions for the payment of Claims
- Partial sale of the Paranapanema Group's assets
- Obtaining New Financing
- Reorganization of the corporate structure, including capital increase through the conversion of claims

Summary of the list of Creditors according to the accounting position as of 09.30.2026 and the report of the JA (Judicial Administrator), totaling R$ 313.8 million and 2,043 creditors. Class II claims (secured) were fully converted into shares in the 8th and 10th capitalization windows, with no remaining balance:

| Creditor class | Amount | Qty |
|---|---|---|
| Class I - Labor Claims | **133,627** | **1,009** |
| Class II - Secured Claims | **-** | **-** |
| Class III - Unsecured Claims | **175,898** | **973** |
| Class IV - Small Businesses | **4,293** | **61** |
| Total | **313,818** | **2,043** |

The detailed plan, its amendments and other information about the proceedings are available on Paranapanema's Investor Relations website (www.paranapanema.com.br/ri).

In addition, on February 20, 2026, the Company filed an individual tax settlement proposal with the Office of the Attorney General of the National Treasury (PGFN), seeking to negotiate debts registered as Federal Government Outstanding Debt (Dívida Ativa da União), which was under review on the date of issuance of the quarterly information.

**Market Value – 09/30/2026**
R$ 150.8 million / US$ 29.3 million
PMAM3: R$ 0.41
Total shares (common): 372,794,953
(*) US$ market value converted at the PTAX rate

**Conference Call: November 24, 2026**
In Portuguese: 9:00 a.m. (Brasília time)
Participants:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_rHve6gImSKq5wCNval9B0g#/registration

**Investor Relations**
Álvaro André Vieira Cunha
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

# Exhibit I – INCOME STATEMENT

| BRL '000 | 3Q25 | 3Q26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| ***Net Revenue*** | ***169,649*** | ***132,909*** | ***-22%*** |
| *Cost of Goods Sold* | *(200,335)* | *(143,280)* | *1%* |
| ***Gross Loss*** | ***(30,686)*** | ***(10,371)*** | ***66%*** |
| *% of Revenue* | *-18.1%* | *-7.8%* | *10.3 p.p.* |
| | | | |
| *Selling Expenses* | *(1,889)* | *(1,799)* | *5%* |
| *General and Administrative Expenses* | *(17,387)* | *(21,850)* | *-26%* |
| *Other operating, net* | *(230,505)* | *49,128* | *121%* |
| ***Income before Financial Result and Taxes*** | ***(280,467)*** | ***15,108*** | ***105%*** |
| *% of Revenue* | *-165.3%* | *11.4%* | *176.7 p.p.* |
| | | | |
| *( + ) Depreciation and Amortization* | *22,427* | *21,359* | *-5%* |
| ***EBITDA*** | ***(258,040)*** | ***36,467*** | ***114%*** |
| | | | |
| *Financial Result* | *(91,560)* | *5,390,883* | *5988%* |
| ***Income before Income Taxes*** | ***(372,027)*** | ***5,405,991*** | ***1553%*** |
| *% of Revenue* | *-219.3%* | *4067.4%* | *4286.7 p.p.* |
| | | | |
| *Taxes* | *462* | *488* | *6%* |
| *IR & CSLL - Current* | *2* | *93* | *-111%* |
| *IR & CSLL - Deferred* | *460* | *395* | *-14%* |
| ***Net Income (Loss)*** | ***(371,565)*** | ***5,406,479*** | ***1555%*** |
| | *-219.0%* | *4067.8%* | *4286.8 p.p.* |

**Market Value – 09/30/2026**
R$ 150.8 million / US$ 29.3 million
PMAM3: R$ 0.41
Total shares (common): 372,794,953
(*) US$ market value converted at the PTAX rate

**Conference Call: November 24, 2026**
In Portuguese: 9:00 a.m. (Brasília time)
Participants:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_rHve6gImSKq5wCNval9B0g#/registration

**Investor Relations**
Álvaro André Vieira Cunha
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7855

# Exhibit II – BALANCE SHEET (ASSETS)

| BRL '000 | 4Q25 | 3Q26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| ***Assets*** | | | |
| ***Current assets*** | ***217,766*** | ***191,868*** | ***-12%*** |
| *Cash and Cash Equivalents* | *2,166* | *11,225* | *418%* |
| *Restricted Cash* | *39,287* | *0* | *n.a.* |
| *Escrow Bank Account* | *0* | *0* | *n.a.* |
| *Trade accounts receivable* | *26,832* | *37,896* | *41%* |
| *Inventories* | *89,905* | *85,492* | *-5%* |
| *Recoverable Taxes and Contributions* | *13,098* | *19,426* | *48%* |
| *Other Current Assets* | *29,730* | *16,555* | *-44%* |
| *Derivative Financial Instruments* | *0* | *0* | *n.a.* |
| *Prepaid Expenses* | *16,748* | *21,274* | *27%* |
| | | | |
| ***Non-current assets*** | ***1,007,124*** | ***737,769*** | ***-27%*** |
| *Assets held for sale* | *0* | *0* | *n.a.* |
| *Financial Investments* | *0* | *0* | *n.a.* |
| *Trade accounts receivable* | *1,171* | *574* | *-51%* |
| *Recoverable Taxes and Contributions* | *34,652* | *51,295* | *48%* |
| *Deferred Income Tax and Social Contribution* | *278* | *278* | *0%* |
| *Judicial Deposits* | *206,556* | *24,060* | *-88%* |
| *Other Non-Current Assets* | *78,134* | *25,531* | *-67%* |
| *Prepaid Expenses* | *38,407* | *39,291* | *2%* |
| *Right-of-Use Assets* | *4,331* | *7,572* | *75%* |
| *Other Investments* | *25,463* | *22,640* | *-11%* |
| *PP&E* | *615,443* | *563,903* | *-8%* |
| *Intangible assets* | *2,689* | *2,625* | *-2%* |
| ***Total Assets*** | ***1,224,890*** | ***929,637*** | ***-24%*** |

# Exhibit II – BALANCE SHEET (LIABILITIES)

| BRL '000 | 4Q25 | 3Q26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| ***Liabilities*** | | | |
| ***Current liabilities*** | ***7,405,301*** | ***2,244,400*** | ***-70%*** |
| *Local Suppliers* | *336,601* | *307,939* | *-9%* |
| *Suppliers* | *314,762* | *280,967* | *-11%* |
| *Forfaiting and Letters of Credit* | *9,021* | *16,805* | *86%* |
| *Leases* | *2,613* | *3,097* | *19%* |
| *Loans and Financing* | *5,672,497* | *353,671* | *-94%* |
| *Payroll and related charges* | *242,810* | *329,464* | *36%* |
| *Taxes and contributions payable* | *720,930* | *857,537* | *19%* |
| *Advances from Customers* | *74,733* | *66,518* | *-11%* |
| *Other current liabilities* | *31,334* | *28,402* | *-9%* |
| | | | |
| ***Non-current liabilities*** | ***1,363,675*** | ***1,074,248*** | ***-21%*** |
| *Suppliers* | *181,142* | *83,703* | *-54%* |
| *Forfaiting and Letters of Credit* | *5,784* | *2,742* | *-53%* |
| *Leases* | *1,718* | *4,475* | *160%* |
| *Loans and Financing* | *44,203* | *4,141* | *-91%* |
| *Payroll and related charges* | *10,182* | *6,384* | *-37%* |
| *Taxes and contributions payable* | *35,774* | *39,990* | *12%* |
| *Provision for lawsuits* | *1,015,344* | *870,825* | *-14%* |
| *Deferred Income Tax and Social Contribution* | *54,119* | *52,973* | *-2%* |
| *Other non-current liabilities* | *15,409* | *9,015* | *-41%* |
| | | | |
| ***Shareholders' equity*** | ***(7,544,086)*** | ***(2,389,011)*** | ***-68%*** |
| *Capital stock* | *2,245,638* | *2,367,609* | *5%* |
| *Debentures Convertible into shares* | *0* | *0* | *n.a.* |
| *Capitalization Costs* | *(5,375)* | *(5,375)* | *0%* |
| *Equity valuation adjustment* | *105,054* | *102,829* | *-2%* |
| *Treasury Shares* | *(741)* | *(741)* | *0%* |
| *Accumulated Losses* | *(9,888,662)* | *(4,853,333)* | *-51%* |
| ***Total liabilities and shareholders' equity*** | ***1,224,890*** | ***929,637*** | ***-24%*** |

# Exhibit III – CASH FLOW

| BRL '000 | 3Q25 | 3Q26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| ***Cash flow from operating activities*** | ***12,600*** | ***53,052*** | ***321%*** |
| ***Income before IR & CSLL*** | ***(372,027)*** | ***5,405,991*** | ***-1553%*** |
| ***Adjustments to reconcile net income to cash from operating activities*** | | | |
| *Residual value of fixed assets written off* | *0* | *223* | *n.a.* |
| *Depreciation, amortization* | *21,401* | *20,255* | *-5%* |
| *Amortization of right-of-use assets* | *1,026* | *1,104* | *8%* |
| *(Reversals) Provisions for impairment losses* | *(11,834)* | *21* | *-100%* |
| *Provision for other estimated losses* | *241,384* | *(29)* | *-100%* |
| *Provision for lawsuit losses* | *1,819* | *(68,413)* | *-3861%* |
| *Present value adjustment - Customers and Suppliers* | *148* | *24,101* | *16184%* |
| *Capitalization costs - Debt Renegotiation* | *0* | *0* | *n.a.* |
| *Equity valuation adjustment* | *0* | *0* | *n.a.* |
| *Employee provisions and benefits* | *(1,816)* | *(209)* | *-88%* |
| *Debt discount - Judicial Reorganization* | *0* | *(5,691,867)* | *n.a.* |
| *Financial charges losses (gains)* | *67,541* | *275,039* | *307%* |
| ***Adjusted Net Income*** | ***(52,358)*** | ***(33,784)*** | |
| ***Changes in operating assets and liabilities*** | | | |
| *Trade accounts receivable* | *(4,881)* | *22,935* | *-570%* |
| *Inventories* | *10,947* | *32,098* | *193%* |
| *Recoverable taxes and contributions* | *7,946* | *(20,516)* | *-358%* |
| *Prepaid expenses* | *5,898* | *(3,445)* | *-158%* |
| *Judicial deposits* | *(3,748)* | *(6,341)* | *69%* |
| *Derivative financial instruments* | *0* | *0* | *n.a.* |
| *Assets held for sale* | *0* | *0* | *n.a.* |
| *Other current and non-current assets* | *(12,480)* | *19,210* | *-254%* |
| *Suppliers* | *62,888* | *(35,200)* | *-156%* |
| *Forfaiting and Letters of Credit* | *(10,617)* | *6,788* | *-164%* |
| *Taxes and contributions payable* | *(22,474)* | *33,050* | *-247%* |
| *Write-offs of lawsuit provisions* | *(1,113)* | *368* | *-133%* |
| *Payroll and related charges* | *32,448* | *37,382* | *15%* |
| *Advances from Customers* | *(857)* | *(763)* | *-11%* |
| *Other current and non-current liabilities* | *(612)* | *1,250* | *-304%* |
| *Income tax and social contribution paid* | *1,613* | *20* | *-99%* |
| ***Cash flow from investing activities*** | ***(3,653)*** | ***(1,999)*** | ***-45%*** |
| *Additions to PP&E and intangible assets* | *(3,653)* | *(1,999)* | *-45%* |
| ***Cash flow from financing activities*** | ***(8,258)*** | ***(45,230)*** | ***n.a.*** |
| *Capital Increase* | *113* | *39* | *-65%* |
| *Proceeds from loans and financing* | *106,206* | *259,880* | *145%* |
| *Repayment of loans and financing* | *(98,868)* | *(298,381)* | *202%* |
| *Interest payments on loans and financing* | *(12,357)* | *(6,327)* | *-49%* |
| *Lease liabilities* | *(1,157)* | *(1,034)* | *-11%* |
| *Escrow Account* | *(2,195)* | *593* | *-127%* |
| ***Increase (decrease) in cash*** | ***689*** | ***5,823*** | ***745%*** |
| ***Cash and cash equivalents at beginning of period*** | ***1,451*** | ***5,400*** | ***272%*** |
| ***Cash and cash equivalents at end of period*** | ***2,140*** | ***11,223*** | ***424%*** |

# Exhibit IV – SALES VOLUME

| Sales Volume (in tons) | 3Q25 | 3Q26 | Δ % |
|---|---|---|---|
| ***Primary Copper*** | ***924*** | ***0*** | ***n.a*** |
| ***Copper Products*** | ***8,473*** | ***5,298*** | ***-37%*** |
| ***Wire Rod, Wire and others*** | ***3,450*** | ***0*** | ***n.a*** |
| ***Bars/Profiles/Wires/Laminated/Tubes/Fittings*** | ***5,023*** | ***5,298*** | ***5%*** |
| ***Total Sales Volume*** | ***9,397*** | ***5,298*** | ***-44%*** |
| *% of Total Production* | 101.1% | 104.4% | 3.3 p.p. |
| ***Co-products*** | ***64,890*** | ***32,559*** | ***-50%*** |